

PROJETO DE LEI N.º 4.183, DE 2025

(Do Sr. Kim Kataguiri)

Dispõe sobre o direito de acompanhamento de pais ou responsáveis legais durante atendimentos clínicos e terapêuticos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no território nacional, e dá outras providências.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE

SAÚDE;

DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº de 2025

(do deputado federal Kim Kataguiri - UNIÃO-SP)

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

Dispõe sobre direito de 0 pais acompanhamento de ou responsáveis legais durante atendimentos clínicos e terapêuticos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no território nacional, e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Este projeto trata do direito de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) serem acompanhadas de pais ou responsáveis legais durante atendimentos clínicos e terapêuticos no território nacional.

Art.2º Fica assegurado aos pais ou responsáveis legais o direito de acompanhar a criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante todo o período de realização de atendimentos clínicos e terapêuticos, em instituições públicas ou privadas de saúde e de atendimento especializado, no território nacional.

Art. 3º O direito de acompanhamento poderá ser restringido apenas em casos excepcionais, quando houver contraindicação técnica devidamente fundamentada por profissional responsável, devendo tal justificativa constar, de forma clara e objetiva, no prontuário da criança.

Art. 4º As instituições de saúde, clínicas especializadas e demais estabelecimentos que prestem serviços clínicos e terapêuticos à criança





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

com TEA deverão adotar todas as medidas necessárias para garantir o pleno exercício do direito previsto nesta Lei, respeitando as normas sanitárias, de segurança e de atendimento humanizado.

- **Art. 5º** O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará a instituição pública ou privada às seguintes penalidades, sem prejuízo de outras sanções civis, penais e administrativas previstas na legislação vigente:
- I Advertência por escrito, na primeira infração;
- II Multa no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), em caso de reincidência, conforme a gravidade da infração, cujo valor será destinado ao Fundo de Direitos da Pessoa com Deficiência ou equivalente;
- III Suspensão temporária do alvará de funcionamento, nos casos de infração continuada ou reincidência grave, até a completa regularização da situação;
- IV Apuração de responsabilidade administrativa, nos termos da legislação aplicável, quando o responsável pela infração for agente público.
- §1º A aplicação das penalidades previstas neste artigo será precedida de processo administrativo regular, garantidos o contraditório e a ampla defesa.
- §2º A fiscalização e aplicação das penalidades caberão à autoridade competente designada pelo Poder Executivo, conforme regulamentação específica.
- Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, de de 2025.

KIM KATAGUIRI

Deputado Federal (UNIÃO-SP)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Kim Kataguiri



Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei visa garantir o direito dos pais ou responsáveis legais de acompanharem seus filhos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante os atendimentos clínicos e terapêuticos, em instituições públicas ou privadas, em todo o território nacional. O acompanhamento dos pais em atendimentos médicos e terapêuticos é uma demanda recorrente entre famílias de crianças com TEA, por proporcionar maior segurança emocional à criança, fortalecer o vínculo com os profissionais que a atendem e permitir que a família compreenda melhor os métodos terapêuticos empregados, promovendo sua continuidade e reforço no ambiente doméstico. Além disso, a presença de um responsável pode ajudar na regulação emocional e comportamental da criança, favorecendo a adesão ao tratamento e prevenindo situações de estresse ou resistência.

A proposta está em consonância com os princípios da dignidade da pessoa humana, do melhor interesse da criança e da inclusão, todos consagrados em nossa Constituição e em normas como o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Com base nisso, solicito o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões. de de 2025.

KIM KATAGUIRI

Deputado Federal (UNIÃO-SP)





Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI



